



UFMT / museu de arte e de cultura popular

plano diretor / 75

CIDADE UNIVERSITÁRIA – BLOCO DE TECNOLOGIA – 78.000 – CUIABÁ – MATO GROSSO



O MACP se propõe em 1975, a realizar um ciclo de exposições/estudos abordando, sob diferentes enfoques plásticos, variáveis situacionais de uma problemática central.

Esta nossa proposta de ação tem seus suportes num conceito de Museu organismo vivo em constante interação com os diversos níveis da realidade circundante. A interação, para que produtiva e dinâmica, deve-se processar também em todos os níveis em termos de enriquecimento, sobretudo na abertura de novas vanguardas no fazer, no comunicar, no conhecer e no consumir artes plásticas. O ciclo de exposições/estudos tem como objetivo propiciar tanto ao público como aos artistas, aos estudiosos de arte em geral e ao próprio Museu a oportunidade de participar de uma reflexão conjunta sobre comportamentos atuais de nossas manifestações plásticas em relação ao estudo de um dado problema brasileiro.

A localização da UFMT em Cuiabá, centro geodésico da América do Sul, capital de Mato Grosso, onde sobrevivem dezenas de grupos tribais em diferentes situações de contato, Estado fronteira com Bolívia e Paraguai, países com população de maioria essencialmente indígena, motiva uma escolha temática: RESULTADOS ATUAIS DO ELEMENTO ÉTNICO INDÍGENA NA CULTURA BRASILEIRA.

Visando a consecução dos objetivos do ciclo de exposições/estudos, o MACP pretende realizar:

1. mostras individuais de artistas brasileiros cujos trabalhos abordem direta ou indiretamente o tema em questão;
2. durante cada mostra, um estudo com a participação do artista, críticos de arte e outros especialistas;
3. viabilização, aos artistas expositores, de contatos que lhes permitam ampliar ou reavaliar a linha de reflexão que informa seus trabalhos plásticos;
4. solicitação, em caráter especial, a um estudioso da arte, do processamento crítico do ciclo em suas afinidades temáticas;
5. solicitação a um estudioso da cultura brasileira de um trabalho na mesma linha, visando um enfoque fenomenológico do ciclo enquanto proposta cultural;
6. posteriormente, mostra coletiva dos artistas participantes, com trabalhos realizados após a experiência propiciada pelo MACP, e que possam definir-se no mesmo conjunto temático para verificar, aos níveis que puderem interessar, o retorno das propostas e das experiências resultantes do ciclo de exposições/estudos;
7. o enriquecimento deste plano conforme oportunidades que ocasionalmente possam vir a acrescentar-se, bem como editar livro/catálogo com os resultados obtidos.

HUMBERTO ESPÍNDOLA,
DIRETOR

